

Projeto de Urbanização Real Parque	Local: Canteiro de Obras	Data: 06.03.2012
		Horário: 18h00
	Participantes: Lista de participantes em anexo	Autor: Ângela, Camila
		Nº de páginas:
Coordenação: Carlos Pellarim		

Pautas:

1. Leitura da Ata da reunião anterior de 07/02/2012
2. Informes sobre adequações do projeto para os comércios
3. Discussões sobre comércios
4. Palestra Vigilância Sanitária
5. Entrega das plantas aos conselheiros

Descrição	Referência
<p>A reunião inicia com a leitura do registro da reunião anterior a Ata da Reunião anterior de 06/02/2012 e a apresentação das pautas para esta reunião.</p> <p>Sr. Carlos Pellarim, coordenador do conselho gestor, informa à todos que a arquiteta Geni está alterando alguns detalhes no projeto dos comércios, pois há pequenas adequações de escadas,guias a serem feitas para melhorar a qualidade do local.</p> <p>Sr. Carlos relembra que a discussão sobre o atendimento aos comerciantes ainda está aberta e deve ser analisada com calma e com a participação de todos os moradores, e que a Secretaria não tem como atender todos os comércios que existiam na área, pois essa não é o viés central do Projeto da Urbanização de Favelas ,mas a Secretaria de Habitação entende que o comércio é a sobrevivência de muitas famílias e por este motivo procurou garantir alguns comércios dentro do Projeto,mas que nem todos serão atendidos e que os critérios de atendimento vem sendo cuidadosamente estudados e que os comerciantes também terão que se adequar as regras e normas do município.</p> <p>Sr.Carlos Pellarim frisa ainda que a comunidade foi consultada quanto ao retorno através de levantamentos para saber sobre o interesse e utilidade de cada tipo de comércio para os moradores, e isso será de suma importância na escolha para o retorno dos comerciantes.</p> <p>Sra. Dora, conselheira, informa que alguns fornecedores não realizam entrega de mercadorias aos comércios do Real Parque, e que esses têm fornecido endereços das imediações.Pergunta sobre as adequações que Geni está realizando no projeto,citada pelo Sr.Carlos e diz que entedia que os comércios não estariam situados na parte térrea dos blocos,mas que seriam em outro local,mas que agora já está esclarecida de que os espaços para comércios e associações</p>	<p><i>Leitura da Ata da reunião anterior</i></p> <p><i>Discussões sobre o comércio</i></p> <p><i>Dúvidas sobre o projeto</i></p>

estarão situadas sim na parte inferior dos prédios.

Sra. Dora informa ainda que está regularizando sua entidade e algumas coisas no processo mudaram, e alertou aos demais que se atentem as mudanças, pois as entidades devem estar de acordo com as normas e que uma mudança é sobre o local de instalação das associações.

Sr. Carlos informa que as adequações são mínimas, que se referem apenas as escadas, galerias, que isso também será apresentado aos conselheiros nas próximas reuniões, e ao final da reunião será entregue uma cópia do projeto em revisão aos presentes.

Sr. Carlos Pellarim informa que toda essa discussão sobre os comércios e entidades passa por várias adequações, não só as físicas mais também as leis do município que abrangem vários temas como zoneamento discutido na reunião anterior, vigilância sanitária que é o tema desta reunião.

São apresentadas as Sras. Alice..... e Sara.... do Departamento de Vigilância Sanitária, Sara que é a coordenadora e Alice que trabalha com as vistorias do departamento fornecem informações sobre os procedimentos do departamento nas vistorias, Sra. Sara informa que o departamento de Vigilância Sanitária é dividido em 3 partes e cada uma cuida de um tipo de trabalho. A Ambiental cuida de vistoriar áreas urbanas onde há proliferação de animais, dedetização, desratização problemas com animais, terrenos vazios etc. A epidemiológica que cuida da contenção de epidemias em escolas, bairros, unidades de saúde, e a sanitária que verifica a adequação de limpeza e qualidade de serviço oferecido, sendo esta a parte da Secretaria que cuida de vistoriar os comércios, unidades de saúde, creches, salões de beleza, etc.

A Sra. Alice informa algumas regras básicas que cada estabelecimento deve ter como pia para lavagem das mãos, paredes e pisos laváveis, proteção para cabelo em caso de comércios que lidem com alimentos, ralos fechado para impedir que haja acúmulo de água e entrada de insetos, lavar a caixa d'água a cada 6 meses, dedetização ta,bem a cada 6 meses entre outros cuidados. A Sra,. Alice informa também que para cada tipo de atividade, há uma legislação específica e que estas pode sem encontradas no site www.prefeitura.sp.gov.br/covisa.

A sra.Sara informa aos presentes que todo comércio deve ter uma cadastro na COVISA - Coordenaria de Vigilância Sanitária, este cadastro é chamado de C.M.U.S.(Cadastro Municipal da Vigilância Sanitária), e que o comércio antes de inicia a sua atividades é vistoriado pelo departamento para garantir que esteja preparado para fornecer um serviço de qualidade,dentro dos padrões de higiene

Informes sobre regularização de Associações.

Esclarecimentos do Departamento de vigilância Sanitária.

aos consumidores.

Sr.Carlos Pellarim informa que a maior parte dos comércios do Real Parque funcionavam como bares,mas existiam mercados,bazares, lan house, salões de cabelereiros, manicures e outros.

Sra. Sara informa que entre estes tipos de comércio, os únicos que a vigilância não visitam são os bazares,as lojas de roupas e outros onde não é realizada a venda de produtos alimentícios e onde não são utilizados produtos químicos ou cortantes, no caso dos salões há essa preocupação pois são locais onde há o manuseio de produtos químicos e matérias que possam comprometer a saúde como alicates,navalhas,toalhas,etc.Informa que apenas esses comerciantes que tem algum tipo de contato com produtos alimentícios ou de higiene,saúde e beleza devem abrir cadastro na covisa,no caso do comerciante abrir uma loja de roupas,sapatos ou bazares não pé necessário esse cadastro.

Sra. Márcia pergunta sobre vistorias em instituições e associações, e diz que a instituição da qual participa tem a intenção de montar uma cozinha comunitária e guardará alimentos para aulas de culinária.

A Sra. Sara informa que escolas e associações não costumam ser vistorias, somente se houver denúncias e que no caso dessa instituição tiver uma cozinha para aulas não há a necessidade de cadastro ou vistoria, somente de cuidados básicos para manuseio de alimentos e que a vigilância sanitária somente fará intervenções no caso de comercialização de produtos alimentícios.

A Sra. Márcia pergunta também sobre a necessidade de vistoria pelos corpo de bombeiros e o Sr.Carlos Pellarim acredita que o local onde serão atendidos os comércios e as instituições já tem aprovação pelo habitese e junto ao corpo de bombeiros,mas irá verificar essa informação.

Sra. Sara informa que em caso de farmácias, estúdios de tatuagem e pierciens, onde são utilizadas lâminas,agulhas e seringas a Limpurb tem um coleta diferenciada e que o estabelecimento deve contatar para a recolha de lixo hospitalar.

Sra.Alice informa que a vistoria é realizada no estabelecimento e depende da programação do departamento e as multas e lacrações dependem da situação encontrada.

Sr.Carlos Pellarim pergunta sobre vistoria em locais onde são comercializadas bebidas alcoólicas e as Sra. Sara esclarece que o que é observado é a existência de uma pia para lavagem de copos separado,e se são vendidas bebidas a menores de idade.

Sr. Washington pergunta sobre a fiscalização sobre procedência dos alimentos e a sra. Sara responde que são observadas as datas de validade, o cuidado com o manuseio dos alimentos como por exemplo, caixas de alimentos não pode estar no chão, os produtos não devem estar expostos, e sim em locais fechados e se necessário com refrigeração, os locais devem ser de fácil limpeza, o material de limpeza utilizado deve ser registrado na ANVISA a procedência de alimentos, é verificada pelo governo estadual.

As funcionárias da vigilância terminam sua palestra e se colocam a disposição dos moradores e da secretaria de Habitação.

Sra. Angela observa sobre as palestras com os comerciantes, e informa que o sr. Bruno, Gaspar Garcia, Sebrae já se dispuseram a palestrar, a vigilância sanitária também se coloca a disposição.

Sra. Samara informa que os setores 10 e 11 está sofrendo com problemas de acúmulo de lixo após as remoções das casas, e sugeriu um mutirão de limpeza e a dedetização do local.

Sr. Washington sugere que a Construtora faça a demolição total das moradias desocupadas, pois segundo ele, a simples descaracterização faz com que o local se torne um ponto de depósito de lixo e propício para a proliferação de ratos e baratas.

Sr. Carlos informa que essa proposta deve ser levada a O.A.S. e o mutirão discutido com os moradores, bem como o cuidado com local.

Sra. Ângela retoma a pauta dos comerciantes e sugere que até agosto o calendário de reuniões esteja fechado. Informa também, que Margareth iniciou o mapeamento dos comércios com tipo de atividade e metragem dos comércios e que depois de pronto o material será apresentado aos conselheiros para melhores definições de critérios e finalmente definir os atendimentos.

Sra. Ângela relembra que independente desses apontamentos, serão realizadas palestras de incentivo e orientações, pois a Secretaria sabe que muitos estão um tanto descontentes e sem orientações sobre os atendimentos.

Sr. Adonias pergunta se não podem adiantar a obra, e o Sr. Carlos responde que não há como adiantar a obra pois ela está dentro do prazo estabelecido e informa que há algumas famílias que estão resistentes a desocupação dos imóveis e que a Secretaria está utilizando todos os recursos disponíveis no projeto, mas que após isso serão tomadas outras providências pois a continuidade do projeto pode se comprometida.

Sr. Carlos termina a reunião entregando as plantas aos conselheiros .

--	--